

**EDITAL DE SELEÇÃO – OFICINA DE INTRODUÇÃO À FISIOLOGIA DA VOZ E À FONÉTICA:
MECANISMOS DE PRODUÇÃO E PERCEPÇÃO DA VOZ CANTADA**

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo (“FTMSP”), por meio da Escola de Música de São Paulo, comunica que, após a publicação deste, estarão abertas as inscrições para o processo seletivo da Oficina de Introdução à Fisiologia da Voz e à Fonética da Escola de Música de São Paulo, a ser realizada de forma gratuita nas dependências da instituição entre os meses de abril e julho de 2016.

Objetivos

O principal objetivo desta oficina é apresentar conceitos básicos da fisiologia da voz e da fonética, assim como descrever as estruturas e os mecanismos envolvidos na produção e na percepção da voz cantada. Além disso, a oficina irá oferecer um primeiro contato com o Alfabeto Fonético Internacional (IPA) e com suas possibilidades como ferramenta para o aprendizado e aprimoramento da dicção em vários idiomas, demanda recorrente do canto.

Conteúdo programático

Descrição das principais estruturas do aparelho fonador e mecanismos envolvidos na produção da voz cantada; pressupostos da fisiologia da voz para o estudo fonético; descrição fonética das vogais e consoantes do PB; apresentação do Alfabeto Fonético Internacional; questões fonético-acústicas e o formante do cantor.

Formato das aulas

Aulas expositivas com a apresentação de vídeos e imagens, discussão de textos, exercícios básicos para percepção das particularidades articulatórias das vogais e consoantes e exercícios iniciais para o entendimento do Alfabeto Fonético Internacional como ferramenta de estudo para a dicção no canto.

Inscrições

Para se inscrever o(a) candidato(a) deverá baixar a ficha de inscrição no site do Theatro Municipal de São Paulo (www.theatromunicipal.org.br) no link da Escola Municipal de Música de São Paulo, na opção “Oficina”. O candidato deverá preencher corretamente todos os campos e enviar a ficha de inscrição para o e-mail emmsp.inscricao@gmail.com, escrevendo no campo “assunto” da mensagem: INSCRIÇÃO FISILOGIA DA VOZ.

Importante: este email é exclusivamente destinado a receber as fichas de inscrição, não havendo outro canal de comunicação válido entre o(a) candidato(a) e a instituição. Todas as demais informações serão publicadas no link acima, nas datas determinadas neste edital.

O período para o envio da ficha de inscrição ocorrerá entre a data de publicação desta chamada e o dia 21 de março de 2016.

Processo seletivo

Poderão participar do processo seletivo estudantes de canto, cantores, preparadores vocais e outros musicistas interessados em compreender a produção da voz cantada a partir da perspectiva da fonética e da fisiologia da voz e que possuam idade mínima de 18 anos completos até o dia 21 de março de 2016. A seleção ocorrerá por meio de análise da ficha de inscrição.

A decisão da Banca Julgadora será soberana, não cabendo ao(à) candidato(a) nenhum recurso, e terá como principais critérios de seleção a análise da ficha de inscrição dos candidatos, assim como a disponibilidade de horário dos para a frequentar as aulas.

O número de candidatos(as) convocados(as) será determinado pelo número de vagas disponíveis para a oficina, sendo 18 (dezoito) o número máximo de vagas, cabendo à Banca Julgadora a decisão do preenchimento completo ou parcial destas vagas. Caberá também à Banca Julgadora a possibilidade de realizar uma lista de suplentes.

Casos omissos serão julgados pelo conselho de Escola de Música de São Paulo.

A lista de selecionados será divulgada no site do Theatro Municipal de São Paulo (www.theatromunicipal.org.br) e no Facebook oficial da Escola Municipal de Música de São Paulo até o dia 31 de março de 2016.

Cronograma do Curso

As atividades da oficina serão realizadas no período entre 09 de abril e 09 de julho de 2016, nas dependências da Escola de Música de São Paulo, aos sábados, das 13h às 16h. Para obtenção do certificado, os alunos selecionados deverão ter 75% de frequência mínima durante o curso e alcançar nota mínima 7,0 na avaliação geral do curso. Esta será realizada por meio de tarefas propostas em aula, participação e trabalho final.

Coordenação

Maria Lucia Waldow

Mestre em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem no PEPG da PUC-SP, obteve seu título com a pesquisa sobre os efeitos das estratégias respiratórias na qualidade da voz cantada. É bacharel em Canto pela UNESP e em Comunicação Social pela FAAP. Possui extensões em Fisiologia da Voz Falada e Cantada; Análise Acústica da Voz Profissional e Patológica pelo INVOZ e Introdução à Análise Acústica da Fala e da Voz pelo COGEAE-SP. Pela *Fundação Vitae*, estudou com a mezzo-soprano norte-americana Julie Simson. Participou de festivais e master classes, como executante, com renomeados artistas internacionais como o baixo-barítono José Van Dam, a contralto Nathalie Stuzmann e o multiinstrumentista e diretor musical Pierre Hamon, entre outros. Como cantora, atuou diversas vezes na Europa (Itália, França e Croácia) com grupos vocais brasileiros, apresentando-se também como solista. Em ópera, estreou no papel de Karolka na primeira montagem brasileira de "Jenufa", de L. Janáček, sob regência de I. Levin, com elogiosas menções da crítica especializada. Interpretou o Príncipe Orlofsky do "Morcego", de J. Strauss, no projeto Cena Aberta do Theatro Municipal de São Paulo, assim como diversos personagens em concertos da Série "Vesperais Líricas" do Theatro Municipal de São Paulo, incluindo a interpretação do papel-título da ópera "Djamileh", de Bizet. Exerce intensa atividade pedagógica na área de preparação e técnica vocal desde 1998 e integrou, por mais de dez anos, o coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo. Como camerista, tem se apresentado em importantes salas e séries de concertos do país. Em 2014, foi a mezzo-soprano solista da estréia mundial da obra do compositor Paulo Chagas, "A Geladeira", junto ao ensemble do Núcleo Hespérides – Música das Américas, sob regência de Ricardo Bologna. Atualmente integra o corpo de professores da Escola Municipal de Música da Fundação Theatro Municipal de São Paulo, participa do Grupo de Pesquisa e Estudos sobre a Fala (GeFALA), do Laboratório de Análise acústica e Cognição (LIAAC) e atua como solista e camerista com repertório que se estende da renascença ao século XXI.